

RELIGIÃO A cerimônia foi realizada no espaço sagrado de bruxaria, o Templo Casa Telucama, em Lauro de Freitas

Ritual de casamento celta reúne magia e celebração à Terra



Após o brinde com vinho, ambos se comprometem a escrever a própria história

IÇARA BAHIA

Sandálias e sapatos eram acomodados na entrada. Com pés descalços para estreitar os laços com a natureza, os convidados adentraram o Templo Casa Telucama, em Lauro de Freitas, no último sábado, para a cerimônia de compromisso de almas.

No local, espaço sagrado de bruxaria de origem celta, o casal Jústia e Chang King (nomes celtas) confirmou matrimônio com as bênçãos das forças do bem e da Senhora Telucama, a summa sacerdotisa do templo.

A celebração, denominada handfasting, promove a união entre um homem e uma mulher pelos laços do amor pleno e pelos símbolos sagrados dos quatro elementos: terra, fogo, água e ar.

“Para os celtas, homem e mulher são absolutamente iguais e possuem a liberdade como fonte vital para a felicidade. Assim, a união de compromisso de almas só acontece por escolha Graça Azevedo”, explica Graça Azevedo, a summa sacerdotisa.

“O amor é energia que move toda a humanidade e dá sentido a existência humana. É mais que a união de duas pessoas ou o encontro de dois corpos”, acrescenta.

A denominação do amor, proferida pela Senhora Telucama, abriu o ritual, que seguiu durante toda a noite. Um caldeirão com ervas especiais foi acessado para simbolizar a comunicação sagrada com a Grande Mãe, a Terra.

A bruxaria tradicional Telucama pauta seus ensinamentos na deidade feminina, que é a Terra, a Senhora da Criação.

Na celebração, o noivo é o primeiro a entrar, conduzido pelos guerreiros do templo. Nas mãos, carrega um buquê de cravos vermelhos, que representa o juramento do amor.

A noiva surge logo depois, com véu e vestido vermelhos – a cor representa as lutas travadas pelas mulheres celtas para a preservação da cultura e raça – e é a primeira a manifestar-se verbalmente.

WWW.ATARDE.COM.BR

Veja galeria de fotos do sabá em www.atarde.com.br



A cerimônia promove a união entre o casal pelos símbolos sagrados dos quatro elementos: terra, fogo, água e ar

Cerimônia visa unir o ser humano com a natureza

“Venho perante os deuses, perante a summa sacerdotisa, aos irmãos presentes, pedir licença para apresentar o homem que escolhi para viver ao meu lado”, diz a noiva. A licença é concedida pela Senhora Telucama, que aproveita para explicar sobre a palavra matrimônio. “A palavra vem de mãe e patrimônio: essa celebração envolve cuidar de ser mãe e do patrimônio maior, que é a família”.

Após selarem a união com as alianças, consideradas a representação do “elo divino”, o casal pula a vassoura sagrada, brinda com vinho e se com-

promete a escrever a própria história. Tudo sem deixar de considerar o encontro do ser humano com a natureza, objetivo da religião celta.

O casal sela a união com as alianças, consideradas a representação do “elo divino”



Telucama: espaço sagrado de bruxaria de origem celta

ENTREVISTA Graça Azevedo

“A SAÚDE DA TERRA ENTROU EM ALARMANTE DECLÍNIO”

IÇARA BAHIA

A summa sacerdotisa do Templo Casa Telucama, Graça Azevedo, conta um pouco sobre a religião celta e explica, nesta entrevista, porque a Terra é considerada sagrada, ressaltando que a saúde do planeta entrou em declínio.

Quais são os princípios que regem o templo?

Respeito aos seres vivos no Planeta Terra. A partir deste princípio, desenvolvemos o propósito maior à celebração da vida, dos ciclos do sistema da grande Mãe Gaia.

Por que a Terra é tão importante para a religião?

Para os Bruxos, a Terra é sagrada. É através dela que obtemos a vida. A saúde da Terra entrou em alarmante declínio e as próximas décadas podem vir a assistir uma guinada irreversível, em direção à destruição ou à regeneração, isso depende de nós. Se sentíssemos a Terra como extensão de nosso corpo, talvez cuidássemos melhor dela.

Bruxaria pode ser considerada religião?

Bruxaria é uma religião no tocante ao significado “religioso”, de religião, reunião. Não é como uma instituição com um corpo hierárquico.

Como era a concepção de tempo para os celtas?

A concepção de tempo dos pagãos, principalmente a dos celtas era um tanto quanto diferente da atual. O tempo era para eles não linear, mas circular. O calendário era lunar. O atual é um calendário solar.

JUSTIÇA

Procurador baiano Bruno Espiñeira concorre a vaga de ministro no STJ

CLARISSA PACHECO

Mais um baiano pode compor a bancada de ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ). O procurador estadual Bruno Espiñeira, que já atua há oito anos em Brasília perante os tribunais superiores, foi o mais bem votado entre os 18 candidatos escolhidos pelo Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil em lista encaminhada ao STJ para o cargo.

No próximo dia 22 de novembro, o Superior Tribunal deve encaminhar as listas tríplices, com um total de nove nomes, a serem escolhidos pelo presidente da República para as três vagas oferecidas. De acordo com a Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Bahia (OAB-BA), as chances do procurador estadual são grandes. Para Bruno Espiñeira, que recebe apoio maciço da OAB-BA e da Associação dos Procuradores do Estado

“Esta luta não é apenas minha, da OAB-BA e da Apeb, mas de toda a Bahia. É preciso que a sociedade se empenhe”

BRUNO ESPINHEIRA, procurador

No dia 22, o STJ deve encaminhar as listas tríplices, com total de 9 nomes, a serem escolhidos pelo presidente da República

da Bahia (Apeb), a luta pelo ingresso no Superior Tribunal de Justiça passou a ser de todos.

Representante

“Considerando o STJ como um tribunal nacional, nada mais justo do que a Bahia possuir mais um representante. Esta luta passou a ser não ape-

na minha, da OAB-BA e da Apeb, mas de toda a Bahia. É preciso que a sociedade se empenhe e acredite nisso, porque será uma grande diferença para a Bahia no cenário nacional”, declara.

Atualmente, a Bahia conta com apenas uma representante no Superior Tribunal de Justiça, a ministra-corregedo-



O procurador Bruno Espiñeira foi o mais bem votado em lista encaminhada ao STJ

ra Eliana Calmon, empossada no dia 8 de setembro deste ano, depois de 32 anos atuando na atividade judicante.

Um outro representante do Estado, que deixou o cargo em 2008, foi o ministro Peçanha Martins, cuja vaga não foi ocupada por um baiano.

O secretário-geral da OAB-BA, Nei Viana, reforça o

apoio da Ordem à candidatura do colega. “A Ordem se empenhou num trabalho junto aos conselheiros estaduais e federais. E nosso trabalho vai continuar dentro das nossas possibilidades para fazer o nome do nosso procurador chegar à lista tríplice do presidente Lula”, diz.

A expectativa para a indi-

cação na lista tríplice que será encaminhada ao presidente é grande. O presidente da Apeb, Cláudio Cairo Gonçalves resalta a experiência do colega como um ponto positivo. “O Bruno é um advogado público que levará a experiência de defender o Estado ao Judiciário do País”, afirma Gonçalves.